



MONTE VERDE HOLDING S.A.									
Balanços Patrimoniais - Controladora - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)									
	Nota	31/12/2024	31/12/2023		Nota	31/12/2024	31/12/2023		
ATIVO									
Circulante				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Caixa e equivalente de caixa	12	10	10	Passivo					
Partes relacionadas	18	4.833	4.770	Circulante					
		4.843	4.780	Fornecedores		22	8		
Não circulante				Não circulante		8	4		
Partes relacionadas	18	10.814	355.721	Partes relacionadas		18	8.545		
Investimento	19	461.270	366.431	Capital social		8.545	356.109		
Imobilizado	21	87	-	Prejuízos acumulados		8.545	356.109		
		472.171	722.152	Total do passivo		8.553	356.113		
Total do ativo		477.014	726.932	Patrimônio Líquido					
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.									
Balanços Patrimoniais - Consolidado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)									
	Nota	31/12/2024	31/12/2023		Nota	31/12/2024	31/12/2023		
ATIVO									
Circulante				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Caixa e equivalente de caixa	12	26.997	4.390	Passivo					
Concessionárias	13	21.348	26.612	Circulante		22	31.620		
Impostos a compensar	14	16.768	14.968	Fornecedores		14	19.733		
Caupões e depósitos vinculados	20	7.740	-	Impostos a pagar		23	65.883		
Estoque material de manutenção	15	6.329	7.175	Emprestimos e financiamentos		24	9.117		
Despesas antecipadas	17	699	527	Outras contas a pagar			1.906		
Adiantamento a fornecedores	16	920	44	Não circulante					
		80.801	53.716	Outras contas a pagar		24	20.409		
Não circulante				Emprestimos e financiamentos		23	1.117.100		
Partes relacionadas	18	1.725	-	Provisões		25	6.274		
Caupões e depósitos vinculados	20	58.486	52.517	Partes relacionadas		18	8.545		
Despesas antecipadas	17	7	11	Total do passivo					
Imobilizado	21	1.606.123	1.661.037	Patrimônio Líquido		26			
		1.666.341	1.713.565	Capital social					
Total do ativo		1.747.142	1.767.281	Prejuízos acumulados					
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.									
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Controladora e Consolidado									
				Demonstração do Fluxo de Caixa - Consolidado					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)									
				Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)					
					31/12/2024	31/12/2023			
Saldos em 31 de dezembro de 2022		277.879	(24.852)	253.027					
Resultado do exercício		-	17.792	17.792					
Aumento de capital social		100.000	-	100.000					
Saldos em 31 de dezembro de 2023		377.879	(7.060)	370.819					
Resultado do exercício		-	(63.270)	(63.270)					
Aumento de capital social		160.912	-	160.912					
Saldos em 31 de dezembro de 2024		538.791	(70.330)	468.461					
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.									
Demonstração do Fluxo de Caixa - Controladora									
				Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)					
					31/12/2024	31/12/2023			
Fluxo de caixa das atividades operacionais									
Prejuízo/Lucro líquido do exercício		(63.270)	-	17.792					
Equivalência patrimonial		(63.182)	(17.849)						
		(126.452)	(57)						
Variações em:									
Adiantamento a fornecedores		(63)	3						
Dividendos a receber		-	(4.770)						
Fornecedores		4	(76)						
Caixa proveniente das atividades operacionais		(126.511)	(4.900)						
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(126.511)	(4.900)						
Fluxo de caixa das atividades de investimento									
Adiantamento para futuro aumento de capital em Controladas		-	(95.230)						
Partes relacionadas		344.907	129.316						
Aumento de capital em controladas		(31.657)	-						
Adições ao imobilizado e intangível		(87)	-						
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		313.163	34.086						
Fluxo de caixa das atividades de financiamento									
Aumento de capital		160.912	100.000						
Partes relacionadas		(347.564)	-						
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(186.652)	(29.194)						
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa									
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		10	-						
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		10	18						
		(8)							
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.									
Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)									
				Demonstração do Fluxo de Caixa - Consolidado					
				Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)					
					31/12/2024	31/12/2023			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)									
				Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)					
					31/12/2024	31/12/2023			
Em milhares de reais									
Fluxo de caixa das atividades operacionais									
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(53.150)	-	17.792					
Encargos de divisões sobre empréstimos		98.384	-	82.668					
Depreciações e amortizações		54.784	-	54.669					
Juros provisão desmantelamento		710	-	562					
Ajuste a valor presente de arrendamentos - IFRS 16		2.725	-	2.466					
Ajuste contrato suprimento de energia pela energia gerada (nota 13 e 22)		31.348	-						
		134.801	158.157						
Variações em:									
Concessionárias		(29.681)	-	(24.502)					
Impostos a compensar	</td								

...continuação

MONTE VERDE HOLDING S.A. CNPJ nº 31.613.091/0001-64									
A Administração da Companhia e de suas controladas avaliaram os pronunciamentos acima e não identificaram impactos relevantes nas demonstrações financeiras.									
Norma	Descrição da alteração		Correlação IASB	Natureza	Data da vigência				
Revisão 27: CPC 02 (R2) e CPC 37 (R1)	Este documento estabelece alterações no Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.		IAS 21 / IFRS 1	Pronunciamento	01/01/2025				
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	As alterações exigem que as entidades apliquem uma abordagem consistente para determinar se uma moeda é trocável por outra moeda e a taxa de câmbio a vista a utilizar.		IAS 21	Pronunciamento	01/01/2025				
CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade ICPIC 09 (R3) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	O CPC incorpora ao texto de alguns de seus dispositivos o endereçamento da utilização do Método da Equivalência Patrimonial (MEP) para mensuração de investimentos em entidades controladas nas demonstrações individuais. A utilização do MEP para mensuração desses investimentos está determinada pela Lei 6.404/76, e, por relações com as demonstrações individuais, não encontrava correspondência nas normas emitidas pelo IASB.		IAS 28	Pronunciamento	01/01/2025				
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBO)	O CPC orienta a tratamento contábil de créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro, objetivando garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade aprovado pela Resolução CVM 193/23.		Não há	Interpretação	01/01/2025				
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	O objetivo da norma é melhorar a forma como a informação é comunicada nas demonstrações financeiras de uma entidade, particularmente nas demonstrações resultados e respectivas notas explicativas. A principal alteração apresentada pela IFRS 18 é a reestruturação das demonstrações resultados das entidades. Com vistas a aumentar a comparabilidade entre entidades, esta norma introduz dois novos subtotais: Lucro operacional e Lucro ante o resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social.		IAS 1	Norma	01/01/2027				
Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercícios futuros, a Companhia e suas controladas estão acompanhando as discussões e até o momento não identificaram a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.									
12. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA									
Controladora									
	31/12/2024	31/12/2023							
Bancos conta movimento	10	10							
Total	10	10							
Consolidado									
	31/12/2024	31/12/2023							
Bancos conta movimento	4.331	4.390							
Aplicações financeiras - renda fixa	22.666								
Total	26.997	4.390							
As aplicações financeiras de curto prazo, são referentes aos saldos das contas de livre movimentação e centralizadoras. As contas centralizadoras recebem as receitas dos contratos de venda de energia, que são utilizadas para pagamento de dívidas e, caso necessário, complementação de saldo mínimo de contas reservas das dívidas. Os valores remanescentes, são transferidos para as contas de livre movimentação. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, remunerados à taxa de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações desses ativos são apresentados na demonstração do resultado em Resultado financeiro no exercício em que ocorrem.									
13. CONCESSIONÁRIAS									
Consolidado									
	31/12/2024	31/12/2023							
Mercado regulado	19.980	20.527							
Mercado livre	1.368	6.085							
Total	21.348	26.612							
A administração da Companhia considerou não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa no exercício corrente, bem como por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis em 31 de dezembro de 2024. Composição por vencimento do contas a receber em 31 de dezembro:									
	31/12/2024	31/12/2023							
A vencer									
Até 60 dias	21.348	26.612							
Total	21.348	26.612							
14. IMPOSTOS A COMPENSAR E A PAGAR									
Consolidado									
	31/12/2024	31/12/2023							
Impostos a compensar									
ICMS	12.995	12.882							
Imposto de renda e contribuição social	3	2							
IRRF sobre aplicações financeiras	3.716	2.033							
ISS	44	44							
PIS, COFINS e CSLL retidos na fonte	7	7							
Outros	3	-							
Total	16.768	14.968							
Impostos a pagar									
ICMS	12.222	11.780							
Imposto de renda e CSLL	6.827	4.528							
Imposto sobre importação	8	9							
IRRF sobre aplicações financeiras	22	14							
PIS, COFINS e CSLL serviços prestados por terceiros	46	14							
PIS e COFINS	543	867							
ISS	42	71							
Outros	23	65							
Total	19.733	17.348							
15. ESTOQUE MATERIAL DE MANUTENÇÃO									
Consolidado									
	31/12/2024	31/12/2023							
Circulante									
Estoque de materiais de almoxarifado									
	6.329	7.175							
Total	6.329	7.175							
16. Adiantamentos a fornecedores									
Consolidado									
	31/12/2024	31/12/2023							
Adiantamentos a fornecedores									
	920	44							
Total	920	44							
17. Despesas antecipadas									
Consolidado									
	31/12/2024	31/12/2023							
Circulante									
Despesas antecipadas									
	699	527							
Total	699	527							
Não circulante									
Despesas antecipadas									
	7	11							
Total	7	11							
18. TRANSAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS									
Saldos de ativos e passivos, bem como as transações da Companhia e suas Controladas com sua Controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas, que influenciaram o resultado do exercício e estão apresentadas como segue:									
Controladora									
	Objeto do contrato	Contraparte		31/12/2024	31/12/2023				
Ativo									
Dividendos a receber	MV I	4.833	4.770						
Partes relacionadas									
Adiantamento para futuro aumento de capital	MV I, II, III, IV, V e IV	10.814	355.721						
Total ativo	15.647	360.491							
Passivo									
Fornecedores									
Compartilhamento de atividade e alocação de gastos - Pessoal e Infraestrutura	EDP Renováveis Brasil	(4)	(4)						
Partes relacionadas									
Adiantamento para futuro aumento de capital	EDP Renováveis Brasil	(8.545)	(356.109)						
Total passivo	(8.549)	(356.113)							
Ativo e passivo									
Resultado									
Lucros Acumulados									

...continuação

MONTE VERDE HOLDING S.A. | CNPJ nº 31.613.091/0001-64

	31/12/2024	31/12/2023	Valor Contábil	Valor justo			
Receitas financeiras			Empréstimos e financiamentos	1.182.983			
Juros recebidos	121	96	Total	1.182.983			
Receita de variação cambial	13	-					
Receitas com derivativos	-	8	30.2 Risco de juros: O risco de juros é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros. A inflação sob controle e a oferta de crédito são fatores de primeira importância na captação com baixo risco de recursos atrelados a esses indexadores. Deve-se considerar que se houver aumento da inflação e da taxa SELIC, poderemos ter um custo maior na realização dessas operações. Considerando que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por agentes externos, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, face aos negócios da Companhia e suas Controladas e as peculiaridades setoriais, o valor de mercado dessa parcela de empréstimos aproxima-se ao seu valor contábil, assim como os demais ativos e passivos financeiros avaliados. Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros: A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado, supondo: Cenário I: estabilidade das taxas de juros e os respectivos indexadores anuais apurados na data base 31 de dezembro de 2024 (CDI 10,89% a.a., IPCA 4,83% a.a.); Cenário II: redução / elevação do índice em 25% e; Cenário III: redução / elevação do índice em 50%. A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação desses cenários no resultado financeiro da Companhia para os próximos 12 meses seria a seguinte:				
Renda de aplicação financeira	14.473	3.101					
SELIC sobre tributos e contribuições sociais compensáveis	-	2					
Total	14.607	3.207					
	(96.578)	(82.694)					
30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS							
Considerações gerais: A Companhia e suas Controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratuais versus condições do mercado através de sistemas e processos integrados. Sua administração de riscos associa-se a estes operações é realizada por meio da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração, e incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxos de caixa futuros e estabelecimento de limites de exposição. Essa política determina também que as atualizações das informações em sistemas operacionais, assim como a confirmação e operacionalização das transações junto às contrapartes, sejam feitas com a devida segregação de funções. 30.1 Classificação dos instrumentos financeiros: As classificações dos ativos e passivos financeiros e as políticas utilizadas pela Companhia e suas Controladas para classificação, reconhecimento e mensuração estão divulgadas na nota explicativa 5.							
Controladora							
	Nota	Categoria	Níveis	31/12/2024	31/12/2023		
Ativos financeiros							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	12	Custo amortizado	Nível 1	10	10		
Adiantamento a fornecedores	16	Custo amortizado	Nível 1	-	-		
Partes relacionadas	18	Custo amortizado	Nível 1	4.833	4.770		
Não circulante							
Partes relacionadas	18	Custo amortizado	Nível 1	10.814	355.721		
				15.657	360.501		
Passivos financeiros							
Circulante							
Fornecedores	22	Valor justo	Nível 1	8	4		
Não circulante							
Partes relacionadas	18	Custo amortizado	Nível 2	8.545	356.109		
Total				8.553	356.113		
Consolidado							
	Nota	Categoria	Níveis	31/12/2024	31/12/2023		
Ativos financeiros							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	12	Custo amortizado	Nível 1	26.997	4.390		
Concessionárias	13	Custo amortizado	Nível 1	21.348	26.612		
Cauções e depósitos vinculados	20	Custo amortizado	Nível 2	7.740	-		
Despesas antecipadas	17	Custo amortizado	Nível 1	699	527		
Adiantamento a fornecedores	16	Custo amortizado	Nível 1	920	44		
Não circulante							
Cauções e depósitos vinculados	20	Custo amortizado	Nível 2	58.486	52.517		
Despesas antecipadas	17	Custo amortizado	Nível 1	7	11		
Partes relacionadas	18	Custo amortizado	Nível 1	1.725	-		
				117.922	84.101		
Passivos financeiros							
Circulante							
Fornecedores	22	Valor justo	Nível 1	31.620	52.367		
Emprestimos e financiamentos	23	Custo amortizado	Nível 2	65.883	32.077		
Outras contas a pagar	24	Custo amortizado	Nível 2	9.117	1.906		
Não circulante							
Emprestimos e financiamentos	23	Custo amortizado	Nível 2	1.117.100	912.120		
Partes relacionadas	18	Custo amortizado	Nível 2	8.545	356.109		
Provisões	25	Custo amortizado	Nível 2	6.274	6.005		
Outras contas a pagar	24	Custo amortizado	Nível 2	20.409	18.530		
Total				1.258.948	1.379.114		
Mensuração a valor justo: A hierarquização dos instrumentos financeiros por meio do valor justo regula a necessidade de informações mais consistentes e atualizadas com o contexto externo da Companhia e suas Controladas. São exigidos como forma de mensuração o valor justo dos instrumentos financeiros: (i) Nível 1. Preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; (ii) Nível 2. Diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluindo Nível 1, são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; (iii) Nível 3. Para o ativo ou passivo que são baseados em variáveis não observáveis no mercado. São geralmente obtidas internamente ou em outras fontes não consideradas no mercado:							
Aos Administradores e Acionistas							
Central Eólica Monte Verde Holding S.A.							
Opinião							
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Central Eólica Monte Verde Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.							
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a							
Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.							
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a							
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas							
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.							
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.							
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas							
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.							
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:							
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.							
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.							
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.							
31.1 COMPROMISSOS CONTRATUAIS E GARANTIAS							
31.1 Compromissos contratuais: Em 31 de dezembro de 2024, os compromissos de compras (que não estão registrados nas demonstrações financeiras), são apresentadas por maturidade de vencimento, como segue:							
Controladora							
	31/12/2024	31/12/2023					
Obrigações de compras							
	< 1 ano	1 - 3 anos	3 - 5 anos	> 5 anos	Total		
Total	16	16	16	16	16		
Consolidado							
	< 1 ano	1 - 3 anos	3 - 5 anos	> 5 anos	Total		
Obrigações de compras	26.823	20.622	20.622	20.622	26.823		
Total	26.823	20.622	20.622	20.622	26.823		
31.3.1 Garantias							
Tipos de garantias oferecida							
	31/12/2024	31/12/2023					
Seguro garantia e fianças (a)							
Penhor de ações (b)							
Depósito Caução							
a) Seguro garantia: seguro destinado aos órgãos públicos e às empresas privadas com o objetivo de garantir o fiel cumprimento das obrigações contratuais estipuladas pelas partes, conforme descrito na apólice. Nas empresas privadas, o seguro é usado em relações contratuais feitas com terceiros que desejam mitigar ou anular o risco de descumprimento com seus fornecedores, prestadores de serviços, entre outros. O Seguro garantia refere-se à Garantia para participação em Leilão. b) Penhor de Ações: conforme contrato de penhor dos direitos emergentes firmado entre o agente financeiro e as Controladas, neste caso beneficiárias							